



ISSN 2594-6445

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES INANIMADAS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL PRIVADO E PÚBLICO

João Pedro Castoldo Passos
Cristiane Coimbra de Paula
Walkiria Shimoya Bittencourt

RESUMO:

O ambiente hospitalar tem estreita ligação com as infecções hospitalares devido ao fato das superfícies inanimadas poderem abrigar microrganismos de importância epidemiológica. Analisar micro biologicamente superfícies inanimadas de um hospital público e um privado no município de Cuiabá-MT, e comparar os microrganismos mais encontrados e os respectivos mecanismos de resistência. Delineamento de Estudo observacional do tipo transversal realizado nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Foram coletadas 24 amostras de cada hospital usando swabstuart, as quais foram semeadas nos meios de cultura ágar chocolate, sangue e MacConkey e incubadas. Posteriormente foi realizada a identificação dos microrganismos e realização do antibiograma em ágar Mueller hinton. No Hospital público foram isolados 21 microrganismos. Os mais encontrados foram: *Pseudomonas aeruginosa* (19,1%), *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus sp coagulase neg.* (14,3%), *Burkholderia cepacia*, *Serratia marcescens* e *Klebsiella pneumoniae* (9,5%), *Citrobacter freundii*, *Escherichia coli*, *Serratia liquefaciens*, *Enterobacter aerogenes* e *Candida* correspondem (4,8%). No Hospital privado foram isolados 30 microrganismos, sendo os mais encontrados: *Pseudomonas aeruginosa* (33,3%), *Acinetobacter sp.* (16,7%), *Klebsiella sp.* (13,3%), *Stenotrophomonas maltophilia* (10%); *Serratia marcescens* (6,7%); *Achromobacter*, *Citrobacter*, *Flavobacterium* e *Candida sp.* (3,3%). Estas descobertas enfatizam a capacidade das bactérias sobreviverem em superfícies inanimadas hospitalares, representando um risco para os pacientes adquirirem infecção hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia; Superfícies; Unidade de terapia intensiva